

O PAPEL ESTRATÉGICO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: ANÁLISE DE PROJETOS PEDAGÓGICOS NA UNB

Camila Oliveira Sobrinho da Silva¹;

¹Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Distrito Federal.

<http://lattes.cnpq.br/8817710001770366>

Danilo Pereira dos Santos²;

²Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Distrito Federal.

<https://lattes.cnpq.br/1845130479909954>

Priscila Abadia Alves da Costa³.

³Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Distrito Federal.

<http://lattes.cnpq.br/4341409846850848>

ÁREA TEMÁTICA: Gestão Pública e Processos Institucionais

RESUMO: Este capítulo tem como objetivo expor o papel estratégico da Coordenação Pedagógica na ascensão da qualidade dos cursos de graduação na Universidade de Brasília, compreender o que significa o projeto pedagógico e como ele reflete diretamente no desenvolvimento institucional e na ampliação de currículos condizentes com a comunidade acadêmica. A fim de elucidar tal cenário optou-se pela pesquisa teórica junto a experiência in-loco para mostrar as ações do corpo técnico-administrativo em prol da excelência dos projetos pedagógicos da UnB. Com interlocução com distintos autores, como Veiga (2001), Nóvoa (2002), legislações do Ministério da Educação e PPC de unidade da própria universidade, este se propõe a vislumbrar da perspectiva técnico-administrativa o esforço para manter a importância do ensino superior. A análise teórica realizada evidenciou que a elaboração do projeto pedagógico deve contemplar as especificidades do contexto educacional e promover o envolvimento efetivo de todos os atores que compõem a comunidade acadêmica. Nesse processo, destacam-se a participação coletiva, a autonomia, a inovação, o pensamento crítico e a interação contínua entre os diferentes sujeitos envolvidos. Verificou-se, ainda, que o projeto pedagógico se configura como um importante mecanismo de gestão e planejamento institucional, contribuindo para a consolidação da identidade da instituição, o fortalecimento de sua autonomia e a articulação de ações voltadas ao cumprimento de sua missão formativa.

PALAVRAS-CHAVE: Coordenação Pedagógica. Projeto pedagógico. Técnico-administrativo

THE STRATEGIC ROLE OF PEDAGOGICAL COORDINATION IN THE QUALITY OF UNDERGRADUATE COURSES: AN ANALYSIS OF PEDAGOGICAL PROJECTS AT UNB

ABSTRACT: This chapter aims to explain the strategic role of the Pedagogical Coordination in improving the quality of undergraduate courses at the University of Brasília. First, it is necessary to understand what the Pedagogical Project means and how it directly reflects institutional development and the expansion of curricula that are consistent with the academic community. In order to elucidate this scenario, theoretical research was chosen along with on-site experience to show the actions of the technical-administrative staff in favor of the evaluation and quality of the pedagogical projects of UnB courses. Through dialogue with various authors, such as Veiga (1998, 2001), Libâneo (2003), legislation from the Ministry of Education, and the Pedagogical Projects of the university's own units, this work proposes to envision, from a technical-administrative perspective, the effort towards excellence in higher education. The theoretical analysis carried out showed that the elaboration of the pedagogical project must contemplate the specificities of the educational context and promote the effective involvement of all actors that make up the academic community. In this process, collective participation, autonomy, innovation, critical thinking, and continuous interaction among the different subjects involved stand out. It was also found that the pedagogical project is configured as an important mechanism for institutional management and planning, contributing to the consolidation of the institution's identity, the strengthening of its autonomy, and the articulation of actions aimed at fulfilling its formative mission and its social commitment.

KEYWORDS: Pedagogical Coordination. Pedagogical Project. Technical-Administrative Staff.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A coordenação pedagógica e o trabalho técnico-administrativo na universidade de Brasília: análise dos projetos pedagógicos

Nóvoa (2002) afirma que a coordenação pedagógica é, antes de tudo, um espaço de análise e tomadas de decisão, assim para que ela seja efetiva é preciso também avaliação dos resultados, dos planejamentos e estratégias em função das metas estabelecidas. Nessa perspectiva, a Coordenação Pedagógica (CP) ocupa um lugar estratégico na estrutura acadêmica da Universidade de Brasília (UnB), especialmente no que se refere à garantia da qualidade dos cursos de graduação.

Sua atuação está diretamente vinculada à gestão, acompanhamento e qualificação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), considerados instrumentos centrais na organização didático-pedagógica das formações ofertadas pela instituição. A CP trabalha

com os processos de criação, revisão e reformulação de currículos e é composta por duas Técnicas em Assuntos Educacionais.

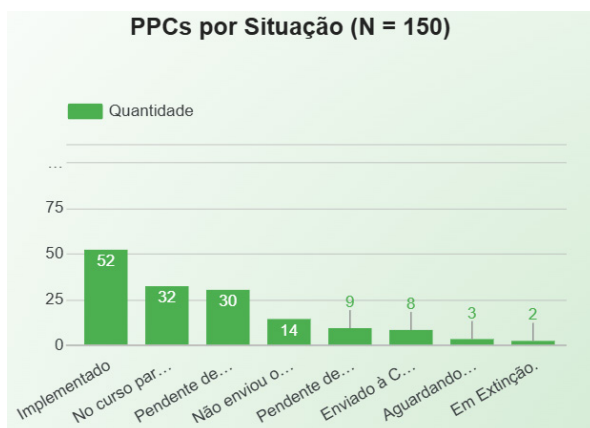
O mais importante objetivo da CP é promover e acompanhar os processos de atualização dos PPCs, prezando pelo seu alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso de graduação, documentos federais e também às normativas internas da UnB. Convém mencionar que a CP em sua análise técnica dos projetos não se restringe a aspectos formais ou burocráticos, mas envolve um acompanhamento integral contínuo de articulação, orientação técnica e viabilidade de constantes atualizações curriculares.

Outra competência institucional da Coordenação Pedagógica é o incessante auxílio às unidades acadêmicas, principalmente aos coordenadores de curso e corpo docente, em todos os estágios relacionados aos PPCs, desde a criação de novos cursos até a revisão e reformulação daqueles já implementados de acordo com as normas vigentes. Vale destacar que o suporte se materializa por meio de reuniões para retirada de dúvidas sobre reformulação do PPC, da elaboração de orientações técnicas e do acompanhamento sistemático dos projetos, contribuindo para que os cursos atendam às exigências legais e às demandas atuais da formação superior.

Como objetivo fundamental da atuação da Coordenação Pedagógica há o fomento à inserção da extensão nos currículos de graduação, em consonância com Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Esse movimento já é presente desde 2018 e se estende até 2026, pois não são exigidas apenas adequações formais nos PPCs, mas também mudanças na concepção de formação acadêmica, no currículo, nas formas de fazer extensão e, principalmente, na integração entre ensino, pesquisa e extensão que é o tripé da educação superior.

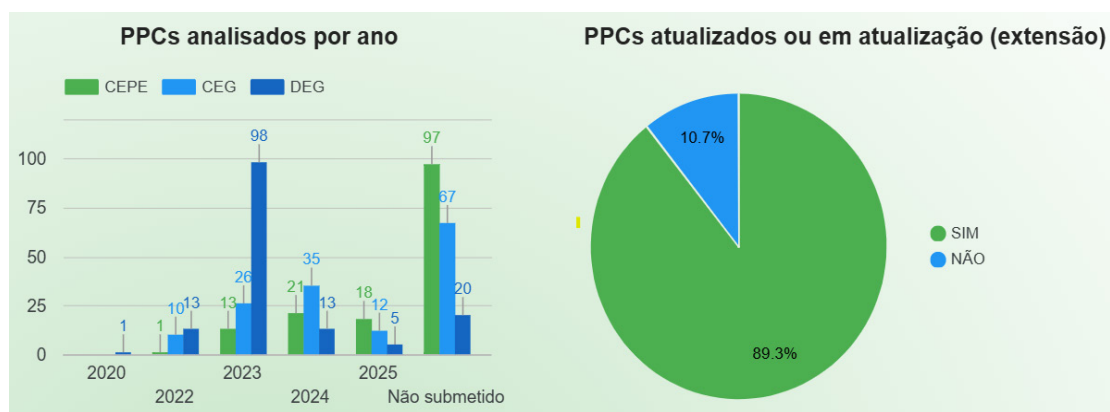
Nesse viés, a CP, obedecendo ao artigo 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação sobre a transparência das informações institucionais, mantém página com informações públicas e atualizadas em tempo real sobre os PPCs da Universidade de Brasília:

Figura 1: Situação dos PPCs atualizados na UnB



Fonte: <https://datastudio.google.com/reporting/0f1f8830-a374-4355-8438-4d1abb4eb5da/page/sIKQF>

Figura 2: Situação dos PPCs atualizados na UnB



Fonte: <https://datastudio.google.com/reporting/0f1f8830-a374-4355-8438-4d1abb4eb5da/page/sIKQF>

No conjunto de atribuições, destaca-se o acompanhamento contínuo dos processos de atualização dos PPCs, incentivando práticas inovadoras e alinhadas às transformações do ensino superior. A Coordenação também desempenha papel relevante no apoio aos cursos durante processos de avaliação interna e externa realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), contribuindo para a qualificação dos projetos pedagógicos e, conseqüentemente, para melhores indicadores institucionais.

Além disso, a CP atua na modernização de documentos administrativos relacionados aos PPCs, buscando aprimorar continuamente instrumentos, modelos e orientações que subsidiam o trabalho das unidades acadêmicas. Esse esforço contribui para maior padronização, clareza e excelência nos processos pedagógicos.

Por fim, a CP configura-se como um elemento primordial na governança do ensino de graduação. Seu papel traz dimensões técnicas, pedagógicas e estratégicas, promovendo a qualidade dos cursos por meio da qualificação contínua dos projetos pedagógicos. Ao fortalecer os processos de planejamento, implementação e avaliação curricular, a coordenação age decisivamente para a formação acadêmica crítica e democrática.

A CP e projetos pedagógicos: reflexão sobre a qualidade dos cursos de graduação na universidade de Brasília

Segundo Veiga, o projeto pedagógico não se resume a planos e perspectivas docentes, nem somente a um projeto normativo da instituição, mas sim um refletor da realidade social. Nesse sentido, esse documento deve ser constantemente revisitado a fim de se mostrar articulado, crítico e atuante. A autora ainda ressalta que a construção do projeto pedagógico é, antes de mais nada, um meio de luta e ato constante contra a fragmentação no contexto educacional.

No cenário da educação superior, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), a organização curricular dos cursos de graduação deve prezar pela flexibilidade com o objetivo de eliminar barreiras para formação dos estudantes.

Na Universidade de Brasília, os currículos, a partir do projeto pedagógico de curso (PPC) devem seguir alguns princípios epistemo-metodológicos: Interdisciplinaridade, Transversalidade, Contextualidade, Flexibilidade, Diversidade, Acessibilidade e Sustentabilidade Socioambiental. Convém destacar que todos esses princípios fazem parte dos PPCs de maneira integral, na UnB eles se fazem presentes na superação da fragmentação do conhecimento, isso se dá através das múltiplas possibilidades socioculturais com foco na ampliação das oportunidades no ensino superior.

Segundo o Projeto Político Pedagógico Institucional da UnB, a transversalidade é a ponte entre a realidade e a ciência por meio de assuntos cotidianos que aproximam a academia da sociedade. Inclusive, com o foco de manter a transversalidade, a Coordenação Pedagógica ao fazer a análise dos currículos da graduação da UnB busca orientar sobre o teor primordial dos conteúdos transversais. Nesse viés, a inserção de temáticas transversais voltada às relações étnico-raciais nos PPCs representa um compromisso institucional com a formação cidadã, a promoção da igualdade e o enfrentamento das desigualdades sociais.

A fim de orientar os cursos de graduação, a CP disponibilizou um referencial com todos os componentes disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) que versam sobre Educação Ambiental, Educação Étnico-racial e Educação Especial e Inclusiva. Nesse cenário, disciplinas como Cultura, Poder e Relações Raciais abordam de maneira crítica as dimensões ideológicas do racismo e seu modo de operação nos âmbitos de poder, isso permite que os estudantes compreendam o caráter estrutural do racismo no Brasil. Para além de entendimento sobre a temática, ao se discutir as raízes desse problema no campo educacional, esses componentes curriculares contribuem para a formação de profissionais mais conscientes de seu posicionamento social e senso presente de apreço pela diversidade.

Outro tema transversal solicitado nos projetos pedagógicos é a Educação Especial e Inclusiva, especialmente diante da urgência de formação de graduados capazes de atuar em contextos diversos e condizentes com os princípios da equidade e, principalmente, dos direitos humanos. A respeito disso, na UnB a disciplina Surdez: Cultura, Língua e Sociedade amplia a compreensão dos tópicos sociais, culturais e políticos que envolvem a comunidade surda, trazendo à tona a necessidade dos processos de inclusão na educação.

A abordagem das questões socioambientais nos PPCs busca sanar essa lacuna, promovendo a formação de estudantes conscientes dos desafios atuais relacionados à sustentabilidade e à justiça climática. Por isso, o componente Ambiente e Sociedade analisa as influências entre a natureza e o ser humano, sem que essa relação seja superficialmente descrita como independente. É fato que a presença desses temas transversais nos Projetos

Pedagógicos de Curso expande o saber interdisciplinar dos estudantes e comprova a preocupação institucional com a educação ambiental crítica, contribuindo para currículos que dialoguem com os desafios globais da sustentabilidade e com as demandas sociais.

Figura 3: Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Eletrônica sobre os temas transversais

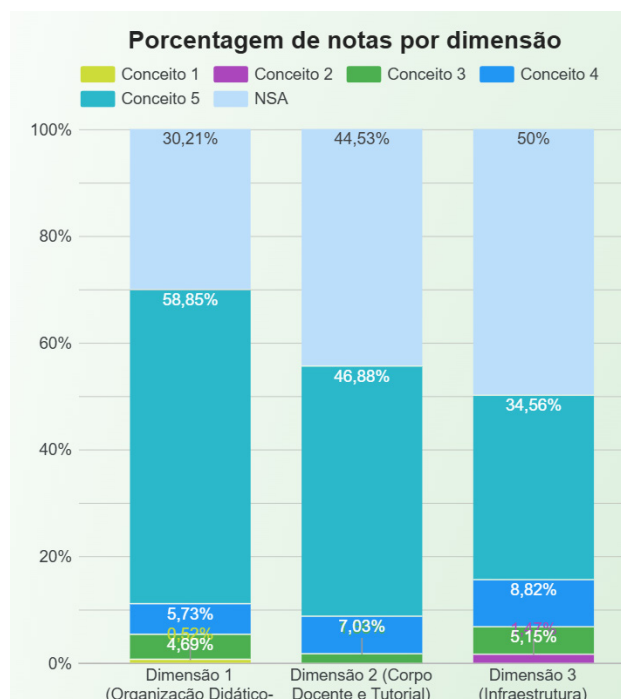
As diretrizes curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645, de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004) e de Direitos Humanos estão inseridas no programa da disciplina **Humanidades e Cidadania** mantida no novo fluxo curricular. A disciplina **Engenharia e Ambiente** aborda as questões de Educação Ambiental em atendimento às diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/1999; Decreto nº 4.281/2002). A disciplina **Língua de Sinais Brasileira - Libras** (Decreto nº 5.626/2005) também foi contemplada no rol de disciplinas optativas do curso. A Tabela 18 apresenta um resumo sobre os núcleos de conteúdos propostos para a nova matriz curricular do curso de Engenharia Eletrônica.

Fonte: https://sigaa.unb.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=414926

Dado o contexto sobre a importância do PPC e dos temas que neles estão presentes, ressalta-se que a Universidade de Brasília é referência nas avaliações de curso, também liderada pelo corpo técnico-administrativo no Decanato de Ensino e Graduação. Os processos avaliativos de cursos e avaliação institucional da UnB, previstos no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004, são realizados na Coordenação de Acompanhamento de Ensino de Graduação (CAEG) por meio do desenvolvimento de projetos e programas voltados para o aprimoramento da avaliação do ensino de graduação da Universidade.

No que tange aos resultados alcançados, o ano de 2025 foi marcado pela consolidação de avanços significativos no desempenho em avaliações externas. Destaca-se, em primeiro lugar, a implementação de 19 PPCs com inserção curricular da extensão, evidenciando o compromisso da instituição com a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Concomitantemente, aconteceu a atualização dos documentos orientadores utilizados por coordenações de curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), os quais se mostraram mais objetivos e com maior alinhamento às legislações federais e internas da UnB, esse trabalho mostra a parceria entre a CP e demais instâncias que estão envolvidas com o projeto pedagógico de curso.

Figura 4: Porcentagem de notas por dimensão.



Fonte: https://datastudio.google.com/reporting/5f744c06-97f5-4225-b8d6-d2fad08f7cec/page/p_l7c3xw0gud

No âmbito da gestão, um dos principais destaques de 2025 foi a reformulação do checklist do PPC e dos modelos de anexos, o documento, cujo foco é auxiliar as unidades acadêmicas da Universidade de Brasília nos processos de elaboração, de reformulação ou de revisão dos Projetos Pedagógicos de seus cursos. O documento contempla a legislação educacional nacional, além de leis, decretos e normativas correlatas (como normas gerais emanadas do Ministério da Educação (MEC), pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) referentes a Diretrizes Curriculares Nacionais, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei do Estágio, dentre outros) e normativas internas da UnB, emanadas de suas instâncias deliberativas, com determinações a serem seguidas pelas unidades acadêmicas, sem prejuízo de outras referências aplicáveis.

A CP construiu o checklist para coordenadores e docentes a fim de prestar apoio na construção do PPC. Destaca-se a função da coordenação em duas legislações recentes que fazem parte dos projetos pedagógicos de todas as universidades, a saber, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura) e oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação por meio do Decreto 12.456 de maio de 2025.

Além disso, o checklist orientador do projeto pedagógico observa recomendações descritas no Instrumento de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) na perspectiva de alcance de conceitos máximos nos indicadores desse Instrumento, na eventualidade de avaliação in loco dos cursos de

graduação. Esses instrumentos passaram a atuar como guias técnico-normativos que integram, de forma clara e objetiva, as exigências da legislação federal às normativas institucionais e às diretrizes de Educação a Distância.

Figura 5: Legenda do Checklist para resposta aos Instrumentos do INEP

NÍVEL DE EXIGÊNCIA ASSOCIADA AO TÓPICO	CONTEÚDO DIRECIONADO AO CURSO DE	
 Tópico Obrigatório	 Licenciatura	 Bacharelado
 Tópico Exigido na Avaliação in loco	 Curso com carga horária EaD	 Curso da área da Saúde
 Tópico Recomendado		

Fonte: https://deg.unb.br/wp-content/uploads/checklist_ppc_2025_9.pdf

Os requisitos são classificados em três níveis de importância: “Obrigatório” (cuja ausência impede a aprovação pelas instâncias superiores da UnB), “Exigido na avaliação in loco” (fundamentado no INEP para garantir a melhor avaliação do curso) e “Recomendado” (elementos que agregam valor ao PPC, mas não impedem sua tramitação). A configuração do checklist se dá por meio de orientações objetivas para que o coordenador de curso confira se todos os assuntos cobrados pelo INEP estão presentes no PPC, isso facilita a resposta contínua às exigências de qualidade do ensino superior.

Figura 6: Legenda do Checklist para resposta aos Instrumentos do INEP

2.8  Tópico obrigatório para oferta de educação a distância

Material Didático

Descrição sobre o material didático disponibilizado aos discentes.

Para a construção deste tópico devem ser observados os indicadores 1.18 e 3.14 do Instrumento de Avaliação do INEP

Material didático disponibilizado.

O conteúdo deve apresentar linguagem inclusiva, considerando a acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, de modo a efetivamente permitir o desenvolvimento das competências definidas no PPC.

Importante

- a) Os materiais didáticos devem ser continuamente atualizados com novas tecnologias e práticas pedagógicas;
- b) Precisam refletir a carga horária de dedicação exigida dos estudantes em cada disciplina;
- c) A seleção dos materiais deve seguir os critérios de qualidade, acessibilidade e diversidade de fontes, conforme o Decreto n. 12.456/2025.

Fonte: https://deg.unb.br/wp-content/uploads/checklist_ppc_2025_9.pdf

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este capítulo teve como objetivo apresentar o papel estratégico da Coordenação Pedagógica na análise, criação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos da Universidade de Brasília. Além disso, ao expor as ações da CP, consequentemente traz à luz um trabalho que muitas vezes é invisibilizado, mas que tem total entrelaçamento com a excelência dos cursos de graduação: a função técnico-administrativa.

A análise também evidenciou a transformação dos currículos universitários em mais preocupados com a inclusão, diversidade e educação ambiental e isso é um reflexo da constante busca por atualizações que atendam às normativas federais e internas da Universidade de Brasília, nesse sentido observa-se que ao manter um PPC condizente com uma formação democrática e consciente dos direitos humanos, a formação integral do estudante também se torna real visto que o PPC é um guia para toda a trajetória discente na graduação..

Nesse viés, a CP como locus da renovação não só de matrizes curriculares, mas também de novo perfil de egressos, pois esses estudantes serão cidadãos críticos e profissionais éticos como consequência de sua jornada educacional, isso perpassa por muitos atores, contextos e instâncias, sendo uma delas, resistente e atuante no processo de qualidade da graduação: a Coordenação Pedagógica.

REFERÊNCIAS

NÓVOA, A. **Formação de Professores e Trabalho Pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 23 ed. Campinas: Papirus, 2001.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB). Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI): aprovado em 2018. Brasília, 2018. Disponível em: [https://sig.unb.br/sigrh/public/colegiados/anexos/Projeto%20Politico%20Pedagogico%20Institucional%20\(PPPI\).pdf](https://sig.unb.br/sigrh/public/colegiados/anexos/Projeto%20Politico%20Pedagogico%20Institucional%20(PPPI).pdf) Acesso em: 04/06/2026